

MEMORIAL DESCRITIVO HIDROSSANITÁRIO **VESTIÁRIO GRÊMIO PETRÓPOLIS**

Área total da intervenção a realizar: 138 m².

A finalidade das especificações técnicas é complementar e estabelecer normas para execução dos serviços e materiais a serem empregados na obra no que tange as instalações hidrossanitárias, e que deverão ser observados rigorosamente pela Empreiteira.

1. GENERALIDADES:

Todos os serviços a serem executados deverão satisfazer as exigências da CORSAN, bem como as Normas técnicas brasileiras.

A execução de todos os serviços deverão obedecer sempre os preceitos da boa técnica, critério este que prevalecerá em qualquer caso omissos no projeto ou da proposta suscetível de originar dúvidas em sua interpretação.

A execução e o bom funcionamento das instalações ficarão sob inteira responsabilidade da firma contratada ficando a critério da fiscalização impugnar qualquer trabalho em execução ou já executado, desde que não obedeça rigorosamente a estas especificações.

Todos os materiais empregados nesta obra deverão ser de boa qualidade, em conformidade com as Normas Brasileiras, para garantir acabamento esmerado de todos os trabalhos a serem realizados.

Todas as canalizações de água e esgoto não poderão serem fechadas antes de submetidas a vistoria da Fiscalização.

1.1 CUIDADOS DECORRENTES DA FUNDAÇÃO DE RADIER

O sistema de fundação adotado para o empreendimento é de Radier, o que demanda cuidados relacionados à execução do projeto hidrossanitário.

Em todos os pontos em que há radier acima das tubulações e conexões, é necessário escavar no mínimo 30cm, compactar o solo, executar uma cama de areia, inserir o tubo, cobrir com areia e reaterrar, garantindo distância mínima entre a tubulação horizontal e o radier de 20cm.

Nos pontos em que há subida de tubulação que corta o radier, devem ser executadas esperas prévias à concretagem, com a tubulação encamisada de forma a evitar contato direto do material com o concreto.

2. INSTALAÇÕES HIDRÁULICAS:

Projeto/execução devem obedecer as Normas Brasileiras: NB 92 (NBR 5626).

2.1 ALIMENTAÇÃO PREDIAL:

O vestiário será abastecido diretamente pela rede da Corsan que chega ao terreno, utilizando o medidor que já está em uso pelas demais edificações lá presentes. Não haverá reservatório, pois considera-se não haver a necessidade de armazenamento de água, e a pressão advinda da rede é capaz de suprir os aparelhos hidráulicos projetados.

A tubulação que chega até a edificação, proveniente da rede geral, será composta em toda sua extensão por tubos de PVC de diâmetro 25mm e um Registro de Esfera VS Compacto Soldável.

2.2 DISTRIBUIÇÃO DE ÁGUA FRIA:

As colunas de água fria nascem diretamente da rede de alimentação, criando uma junção Tê, cruzando a calçada de radier por baixo na horizontal, conforme especificado no item 1.1, e subindo embutidas na alvenaria, para posterior descida e criação do ramal, vide projeto.

2.3 TUBOS E CONEXÕES:

Serão do tipo PVC, classe 15, soldável para 7,5 Kgf/cm², para uso em água fria de acordo com EB-892 da ABNT, conforme bitolas do projeto.

Todas as canalizações nas paredes serão embutidas.

As conexões em termos de canalizações deverão possuir rosca metálica para posterior ligação dos metais sanitários.

2.4 REGISTROS E TORNEIRAS:

Os registros internos aparentes serão com canopla cromada em metal com conexões em rosca, e os demais serão do tipo globo de PVC.

As torneiras e válvula de descarga serão metálicas e cromadas.

Os diâmetros deverão acompanhar as determinações do projeto.

As colunas que atendem os ramais e seus sub-ramais, responsáveis pelo abastecimento dos equipamentos sanitários, serão dotadas de registro de gaveta, já os ramais dos chuveiros terão registro de pressão.

2.5 LOUÇAS E DEMAIS EQUIPAMENTOS:

Os lavatórios serão do tipo coluna com cuba integrada, na cor branca, com capacidade de 5L e formato oval. As bacias sanitárias serão com caixa acopladas, nos tamanhos e modelos conforme indicados no projeto arquitetônico e seu respectivo memorial.

2.6 ACESSÓRIOS:

Os assentos sanitários serão conforme indicados no projeto arquitetônico e seu respectivo memorial.

As ligações serão em engates flexíveis de PVC com diâmetro de 13mm, sendo vedado o uso de engates emendados.

3. INSTALAÇÕES DE ESGOTOS:

Projeto/execução devem obedecer as Normas Brasileiras: NB 19 (NBR 8160) e NBR 7729/93. As instalações devem impedir a saída de gases para o interior do prédio abaixo da cobertura.

3.1 TUBULAÇÕES E CONEXÕES:

Serão em PVC rígido, tipo ponta e bolsa, soldável com adesivo específico, bitolas do projeto e assentes com declividade mínima de 1% para tubos de 100mm, e 2% para bitolas inferiores. Todas as emendas deverão ser feitas por conexões específicas da mesma marca da canalização.

Todas as canalizações não ficarão aparentes, sendo embutidas ou enterradas.

3.2 CAIXAS DE INSPEÇÃO:

Deverão ser construídas em alvenaria de tijolos maciços, rebocadas internamente com cimento alisado usando argamassa de cimento e areia traço (1:3), e **medidas mínimas internas de 60x60x60 cm**, compatível com o terreno, e possuirão em sua parte superior tampas em concreto armado vedadas e bem acabadas. Os fundos deverão ser construídos com canais internos de modo a assegurar rápido escoamento e evitar a formação de depósitos. A distância máxima entre caixas deve ser de 25m, conforme projeto.

3.3 CAIXAS SIFONADAS:

Deverá ser em PVC rígido, DN 150x150x50R. Os prolongamentos deverão ser em PVC em toda a sua altura com anel para fixação das tampas ou grelhas.

3.4 VENTILAÇÃO:

Tubos de ventilação de diâmetro 50mm conduzirão os gases oriundos dos esgotos para a atmosfera, devendo para isso serem prolongadas para acima da cobertura no mínimo 30 cm e deverão contar com a proteção do terminal de ventilação nas mesmas dimensões da tubulação.

4. CONSIDERAÇÕES GERAIS:

As instalações serão executadas de acordo com as Normas Brasileiras (ABNT-NBR), Corsan e Secretaria de Saúde e Meio Ambiente. Nos tubos de esgotos sanitários não serão feitas curvas forçadas, mas serão usadas peças apropriadas do mesmo material (conexões) a fim de se conseguir ângulos perfeitos nas mudanças de direção das canalizações.

As juntas das canalizações de PVC soldáveis serão lixadas, limpas com solução limpadora e a seguir soldadas com solda plástica adequada.

Enquanto a obra estiver em andamento, todas as tubulações abertas deverão ser tampadas ou vedadas para impedir a entrada de materiais para o interior das tubulações e todos os registros e acessórios cromados deverão ser cuidadosamente protegidos.

Todos os aparelhos serão cuidadosamente instalados de modo a garantir uma vedação perfeita, tanto na parte da água quanto na parte de esgoto. Deverá ser observado o alinhamento e nivelamento necessário em relação às paredes e pisos dos ambientes onde foram colocados aparelhos.

Após conclusão dos serviços hidrossanitários os mesmos deverão ser testados.

Eventuais dúvidas na interpretação do projeto, entrar em contato com o projetista.

Passo Fundo, 25 de fevereiro de 2026.

Eduarda do Carmo
Engenheira Civil
CREA/RS – 265982